

RELATÓRIO AMBIENTAL PRELIMINAR (RAP) DO EMPREENDIMENTO "VIA JAGUARI"

RAP-001/14022019-01

ELABORAÇÃO: ECO 10 ASSESSORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA ME
INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**JANEIRO/2020
REV.: 001**

CAPÍTULO 10

PROGNÓSTICO E CONCLUSÕES

RAP-001/21112019

ELABORAÇÃO: ECO 10 ASSESSORIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA ME
INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

JANEIRO/2020
REV.: 001

Sumário

10	PROGNÓSTICO E CONCLUSÕES	4
10.1	PROGNÓSTICO AMBIENTAL	4
10.2	CONCLUSÃO	10

10 PROGNÓSTICO E CONCLUSÕES

10.1 PROGNÓSTICO AMBIENTAL

O Prognóstico Ambiental busca calcular qualitativamente e quantitativamente os cenários regionais, a partir da situação atual, ou seja, sem a existência da implantação e operação do empreendimento, das alternativas que já estão delineadas e daquelas que estão sendo propostas.

Portanto, para a elaboração deste Capítulo considerou-se as condições ambientais e sociais emergentes da região onde será implantada a via Jaguari, mais estritamente os impactos caracterizados de maior magnitude e apresentados no Diagnóstico Ambiental, nos **Capítulos 5, 6 e 7**.

Como se puderam observar os impactos considerados com a implantação ou não do empreendimento estão descritas na forma do Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Impactos considerados com a implantação ou não do empreendimento.

	Impacto	Sem empreendimento	Com empreendimento	Fase	Observações
		Ocorrência	Ocorrência		
Biótico	Interferência em áreas protegidas	Não	Sim	Implantação	A interferência proposta pelo empreendimento na APP do rio Paraíba do Sul será paralelo a ponte da ferrovia em operação.
	Perda da cobertura vegetal	Não	Sim	Implantação	Durante a implantação do empreendimento faz-se necessário o corte de indivíduos arbóreos e supressão de vegetação, porém será realizado o plantio de mudas para compensar.
	Alterações sobre a fauna	Não	Sim	Implantação	Durante a implantação da via haverá interferências sobre a fauna local, porém serão realizadas campanhas de afungentamento da fauna e será mantida uma base com profissionais responsáveis para cuidados no caso de acidentes com animais silvestres.
	Risco de atropelamento de indivíduos da fauna	Sim	Sim	Operação	Durante a operação haverá interferências sobre a fauna local, porém serão instaladas cercas guias e medidas de contenção a fim de evitar o atropelamento de indivíduos da fauna silvestre.
	Alterações na biota aquática	Não	Sim	Implantação	Será instalada uma nova ponte sobre o rio Paraíba do Sul e uma passagem sobre o afluente do rio Jaguari, porém ambas as intervenções serão mitigadas através da instalação de contenções nas enconstas e medidas de controle para o caso de deslizamento de solo.
	Perda de conectividade e aumento do efeito de borda	Não	Sim	Implantação	A via causará o corte de parte de fragmentos de vegetação que poderá desencadear o aumento do efeito de borda, no entanto a compensação será realizada a fim de enriquecer os fragmentos e mitigar esse impacto.
	Alteração na vegetação remanescente adjacente	Não	Sim	Operação	Após a implantação da via esta causará interferências na vegetação remanescente, porém todas as intervenções serão compensadas conforme a legislação vigente e não haverá contato direto dos usuários da via com a vegetação adjacente, devido a implantação de barreiras.
Físico	Desencadeamento e intensificação de processos erosivos	Não	Sim	Implantação	Haverá o desencadeamento e intensificação de processos erosivos devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.

	Alteração na qualidade do ar	Sim	Sim	Implantação	O empreendimento está localizado em área urbana, com alta presença de veículos leves e pesados que fazem a utilização de combustíveis fósseis.
	Alteração na qualidade do ar	Não	Sim	Operação	O empreendimento está localizado em área urbana, com alta presença de veículos leves e pesados que fazem a utilização de combustíveis fósseis.
	Alteração na qualidade das águas superficiais	Não	Sim	Implantação	Haverá a alteração na qualidade das águas superficiais devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
	Alteração na qualidade das águas subterrâneas	Não	Sim	Implantação	Haverá a alteração na qualidade das águas subterrâneas devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
	Geração de resíduos sólidos e RCC	Não	Sim	Implantação	Haverá a geração de resíduos sólidos e RCC devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
	Aumento do risco de contaminação do solo	Não	Sim	Implantação	Haverá o aumento do risco de contaminação do solo devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
	Alteração dos níveis de ruídos	Não	Sim	Implantação	Haverá alteração dos níveis de ruídos devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
	Alteração dos níveis de ruídos			Operação	Haverá alteração dos níveis de ruídos devido a operação da obra, porém segundo estudo de previsão de níveis sonoros esse impacto não será acima do limite permitido.
	Riscos de contaminação dos solos por vazamento	Sim	Sim	Operação	Na área do empreendimento haverá a possibilidade de riscos de contaminação dos solos por vazamento visto que transitam veículos que utilizam produtos químicos, tais como óleos, combustíveis, entre outros.
Socioeconômico	Melhoria das condições de segurança e redução de riscos	Não	Sim	Operação	Haverá melhoria das condições de segurança e redução de riscos no entorno do empreendimento visto que realizará melhorias no asfalto das vias já existentes por onde passará seu traçado, melhorando o tráfego de forma que seja mais segura para as residências lindeiras e uma nova via de trânsito entre a zona norte e a zona central.



Redução dos tempos e custos de transporte de carga	Não	Sim	Operação	Haverá redução dos tempos das viagens realizadas pelos usuários devido ao aumento de alternativas de rotas para o deslocamento da população entre as zonas do município e o aumento da velocidade operacional das rotas existentes devido a diminuição de veículos, além disso, a nova via permite a diminuição do trânsito de veículos pesados nos bairros lindeiros a empresa J Macedo, diminuindo os tempos e custos de viagem para o transporte de cargas e insumos.
Geração de expectativa pela população	Não	Sim	Planejamento	É notório o interesse público pela obra devido se tratar de uma nova rota de escoamento da zona norte para a zona central do município.
Aquecimento das atividades comerciais e serviços	Não	Sim	Implantação	Com a implantação do empreendimento haverá a fomentação de novas atividades comerciais e serviços próximos ao empreendimento, além de acelerar os estabelecimentos já existentes.
Geração de empregos	Não	Sim	Planejamento	Com a implantação do empreendimento gerará novos empregos devido a necessidade por serviços nas obras do empreendimento bem como na operação.
Desapropriação	Não	Sim	Planejamento	Com a implantação do empreendimento faz-se necessário a desapropriação parcial de 7 propriedades no entorno das obras, no entanto sem que haja a necessidade de reassentamento.
Ocorrência de acidentes de trabalho (Pesado)	Não	Sim	Implantação	Haverá a ocorrência de acidente de trabalho (pesado) devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa de gestão ambiental das obras.
Geração de incômodo à população	Não	Sim	Implantação	Haverá a geração de incômodo à população devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa específico do caso.
Ocorrência de acidentes de trabalho (Leve)	Não	Sim	Implantação	Haverá a ocorrência de acidente de trabalho (leve) devido a implantação da obra, porém, está mitigado pelo programa de gestão ambiental das obras.
Interferência sobre infraestrutura urbana	Não	Sim	Implantação	Com a implantação do empreendimento haverá interferência parcial sobre a infraestrutura urbana, uma vez que afetará em sua maioria locais infra inexistentes.



Realização de reivindicações sociais	Não	Sim	Planejamento	O empreendimento gerará insegurança na população potencialmente envolvida após a realização da via. Essa insegurança pode estar associada a realização de reivindicações sociais devido a curiosidade por informações relacionadas ao projeto e de que forma essa população será afetada.
Alteração da paisagem	Não	Sim	Implantação	Após a implantação da obra haverá uma mudança na paisagem atual da região do empreendimento, essa mudança se caracteriza pela passagem de veículos leves e pesados diariamente em uma região atualmente com apenas fragmentos de vegetação.

Nota-se que a análise integrada e avaliação dos impactos vinculados à instalação e operação do empreendimento e a execução das medidas previstas, planos e programas ambientais propostos neste estudo para o equacionamento desses potenciais impactos torna de maneira sistematicamente sustentável e viável a implantação da via Jaguari. Ou seja, os impactos negativos decorrentes do projeto são irrisórios com relação ao benefício trazido a população de São José dos Campos.

Além disso, cabe salientar que por se tratar de uma obra de interesse público, onde o principal objetivo da administração pública é atender a demanda da população e fornecer melhores condições de vida, entende-se que os impactos benéficos da obra se dão mais precisamente no meio socioeconômico.

A partir desse entendimento podemos gerar um cenário futuro para a região com ou sem a implantação da obra:

- **Não implantação do empreendimento:** resultaria na manutenção das vias já existentes e no fluxo atual dos veículos leves e pesados dentro dos bairros próximos. Considerando uma possível ampliação da empresa J Macedo, o aumento do fluxo de veículos para atender a nova demanda causaria a saturação das rotas utilizadas atualmente resultando em incômodo a população residente na AID e manutenções periódicas no viário.
- **Implantação e operação do empreendimento:** resultaria no aumento da eficiência logística na região norte, facilitando o fluxo de mercadorias e serviços, eliminando possíveis estrangulamentos que limitam o seu desenvolvimento, e integrando-a as principais rodovias.
- **Operação do empreendimento e implantação das medidas compensatórias e programas ambientais propostos:** resultaria em uma nova rota para veículos de carga e de passeio entre a zona norte e as demais zonas do município, valorização dos imóveis dos bairros próximos, preservação da qualidade da malha viária existente e desenvolvimento de corredor ecológico isolado de fauna e flora.

10.2 CONCLUSÃO

O presente documento visou subsidiar a avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento via Jaguari para obtenção da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI).

As conclusões aqui alcançadas mostram que não existem conflitos do empreendimento com a legislação incidente, estando de acordo com as recomendações, diretrizes, parâmetros e restrições do Zoneamento municipal e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), sendo caracterizada como uma obra de Utilidade Pública.

O desenvolvimento do RAP envolveu uma equipe multidisciplinar de especialistas na obtenção de dados primários e secundários a fim de caracterizar o estado atual das áreas de influência do empreendimento. Logo em seguida procedeu-se a caracterização do projeto e apresentação das modificações consideradas para a obra. Posteriormente foram identificados e avaliados os potenciais impactos ambientais gerados e suas respectivas medidas ambientais que deverão ser adotadas de forma a mitigar ou compensar os impactos ambientais negativos.

Para a elaboração dos programas ambientais mitigatórios, compensatórios e de monitoramento seguiram-se várias etapas sequenciais, tendo como objetivo último a preposição das medidas preventivas, corretivas, compensatórias e de controle, necessárias a uma adequada concretização do empreendimento em termos ambientais, sociais e econômicos considerando todos os ganhos ambientais necessários.

Como seria de esperar em um empreendimento desta natureza as interferências nos meios físico e biótico são predominantemente negativas e decorrem, sobretudo das atividades da fase de implantação. Essas alterações negativas de forma geral podem ser limitadas e mitigáveis de acordo com o que foi proposto nos programas ambientais.

No meio socioeconômico o principal benefício do empreendimento é a contribuição acentuada para o desenvolvimento social e econômico, local e regional, se assumindo como um investimento estratégico em termos de dinamização da economia local. Espera-se com a implantação do empreendimento organizar o desenvolvimento do município, melhorar a mobilidade urbana com a integração de novas rotas de escoamento além de superar o estrangulamento econômico e logístico. O empreendimento permite a oportunidade de uma nova via para o escoamento local da região norte até as áreas centrais do município bem como a interligação com as demais municipalidades da região do Vale do Paraíba.

Outros fatores socioambientais relevantes são: bem-estar da população, que com a implantação do empreendimento deixará de dividir o viário dos bairros próximos com os veículos de carga, tornando assim seus trajetos mais rápido, seguro e eficiente; a melhoria das acessibilidades devido à ponte sobre o rio Paraíba do Sul e a rodovia associada que trará a construção de novos locais de habitação, comércio e de serviços, alavancando a requalificação urbana da região norte; geração significativa de emprego direto e indireto (desde logo na fase de implantação) e mudanças nos setores de transporte viário.

Em face de tudo o que foi exposto no presente RAP, conclui-se que o empreendimento apresenta um potencial de impacto negativo mitigável e compensável, assim como apresenta impactos positivos de natureza local. Deste modo, considera-se que se implantadas todas as medidas, planos e programas recomendados no presente relatório, existem condições para prever um parecer favorável à viabilidade ambiental do empreendimento. Portanto, este

documento não só confirma essa viabilidade, como também reforça a importante oportunidade de desenvolvimento da rede viária da região norte de São José dos Campos - SP.

Sem nada mais a declarar, assumo, sob as penas da Lei, que as informações expressas no presente documento são verdadeiras.

São José dos Campos, 31 de janeiro de 2020.



Responsável técnico: David Franz
CREA: 5063512250-SP